



Viviane Westwood e a moda ativista

Beatriz dos Santos Lucchesi da Fonseca

Resumo:

1. Descrição do processo comunicacional

O artigo pretende elaborar uma reflexão, a fim de evidenciar a relação existente entre o movimento punk (década de 1970), e a produção da estilista Vivienne Westwood, conhecida como a Rainha Punk. Objetiva-se a identificação da moda como linguagem, considerando-a, portanto, um código não-verbal, através do qual é possível que atos de comunicação sejam realizados a partir da composição de signos.

Pretende-se, também, identificar a permanência de elementos caracterizadores do movimento punk em trajes escolhidos para um exercício de análise semiótica, oriundos da campanha primavera/ verão Londres Fashion Week 2-17/2018 de Westwood. E, a partir da análise dessas produções, pretende-se evidenciar os significados e mensagens presentes.

2. Definição do processo semiótico

Este artigo tem como objetivo principal identificar prováveis significações de signos não-verbais constituidores da produção estilística de Vivienne Westwood. A fim de concretizar esta tarefa, foram realizadas atividades como a discussão a respeito do conceito de moda, considerando-a linguagem, a contextualização histórica do movimento punk inglês, bem como da carreira da estilista de moda Vivienne Westwood, para, finalmente, realizamos uma análise Semiótica da campanha Mediterrâneo Londres Fashion week 2017/2018 da estilista, com o intuito de verificarmos as mensagens presentes na imagem selecionada.

3. Aplicação dos conceitos semióticos por meio da análise do processo comunicacional

3.1. Signos punk na coleção de Vivienne Westwood

Para a realização das análises pretendidas, optou-se pelo uso de alguns conceitos pertencentes à Semiótica, a qual é entendida como a ciência que estuda os significados das linguagens. Nesta etapa, trabalhar-se-á especificamente com os princípios teóricos apontados por Peirce, o qual se apoiava na ideia de que “[...] toda e qualquer produção, realização e expressão humana como sendo uma questão semiótica” (SANTAELLA, 8 1983, p.



23). A partir do pensamento peirceano, pode-se, então, atribuir uma relação com a moda, sendo ela uma forma de expressão e comunicação, utilizada pelos sujeitos.

A semiótica é utilizada para identificar sentidos nas manifestações humanas em que haja comunicação, e, para tanto códigos, atribuindo a esses seus significados. A semiótica é capaz de desvendar os significados dos signos, e, no caso das roupas, esse código precisa ser desvelado, tornando-se necessário realizar uma leitura das vestimentas para atribuir significados. E, além disso, nas composições de vestimentas, realizadas pelos indivíduos, também é possível a verificação de valores culturais. Dessa forma, o estudo e conhecimento da semiótica tornam-se relevantes para a compreensão de uma linguagem não verbal, capaz de expressar muito, pois enviar a mensagem clara através das roupas é tão importante quanto a própria fala e a escrita.

Para a análise dos trajes de Westwood, considera-se a classificação dos signos, proposta por Peirce, a qual define signos como ícone, índices e símbolos. As peças escolhidas para análise, concebidas por Vivienne representam a coleção chamada “Mediterrâneo” da estilista, e pretende-se a identificação de signos que talvez remetam a uma relação mais íntima de Westwood com o movimento punk nas suas criações.

Palavras-chave: Semiótica; Moda; Punk; Jornalismo; Vivienne Westwood.

Trabalho submetido ao Encontro Regional Sudeste 2022 de Ensino de Jornalismo - GT - Pesquisa na Graduação.

¹ Beatriz dos Santos Lucchesi da Fonseca

Estudante de jornalismo

FACOM UFJF

E-mail: Bslfonseca@yahoo.com.br

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIVAR, Antônio. O que é punk. 5.ed. São Paulo: Livraria Brasiliense. 2001.

FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. Psicodinâmica das cores em Comunicação. São Paulo: Blucher, 2011.

SANTAELLA, Lucia. Semiótica Aplicada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004b.

GARCIA, Carol; MIRANDA, Ana Paula de. Moda é Comunicação: experiências, memórias, vínculos. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi. 2005.



HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

LIPOVETSKY, Gilles. O Império do Efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas; tradução Maria Lucia Machado – São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MARTINS, Marcelo M. Discursos da moda: semiótica, design e corpo. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2008.